

COMISSÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2026 DA SENHORA ERIKA HILTON

Requer a aprovação de **Moção de Repúdio** em razão da criação e divulgação de jogo de cunho misógino por alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o qual reproduz dinâmicas de abuso e exploração sexual baseadas no caso Jeffrey Epstein.

Senhora Presidenta,

Requeiro, nos termos regimentais, que seja aprovada a presente **Moção de Repúdio** em razão da criação de jogo de cunho misógino por alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o qual reproduz dinâmicas de abuso e exploração sexual baseadas no caso Jeffrey Epstein.

JUSTIFICAÇÃO

A presente iniciativa visa manifestar o mais profundo repúdio desta Comissão e da Câmara dos Deputados diante da notícia de que estudantes de uma instituição de excelência, como o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), desenvolveram um "jogo" que simula situações de abuso sexual e exploração de vulneráveis.

A partida coloca o jogador no papel de uma adolescente de 15 anos que foi sequestrada e mantida em uma ilha. O objetivo da personagem é escapar do local utilizando um barco e gasolina, enquanto foge de seis vilões, todos personagens masculinos. O conteúdo em questão faz alusão direta ao caso Jeffrey Epstein, magnata estadunidense condenado por traficar dezenas de menores para fins de exploração sexual em suas propriedades. Ao transformar um cenário de violência real e crimes hediondos em entretenimento digital, os autores não apenas demonstram falta de ética e empatia, mas também reforçam uma cultura de misoginia e violência que desumaniza as mulheres.



O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), conhecido pelos cursos de engenharia de excelência, tem baixa participação de mulheres nas carreiras. Em 2026, dos 180 aprovados, somente 10 eram mulheres, o equivalente a 6%. Esse marcador de gênero, porém, não se restringe ao ITA, mas às carreiras ligadas à *STEM* (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Segundo a ONU Mulheres, as mulheres representam apenas 35% dos alunos matriculados nesses campos.

A gravidade do fato é acentuada por ocorrer em um ambiente acadêmico que deveria prezar pela formação cidadã e pelo respeito aos Direitos Humanos e à equidade. A reprodução de dinâmicas baseadas no caso Epstein – que envolveu a coação e o abuso sistemático de jovens – é uma afronta à dignidade das mulheres e um retrocesso no enfrentamento à violência de contra mulheres e meninas no Brasil. Não podemos admitir que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de propagação de ódio e banalização do crime.

Sala das sessões, 16 de março de 2026.

ERIKA HILTON

Deputada Federal (PSOL/SP)

